



Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2022

Sumário

1. Apresentação

2. Visão Geral

3. Alocação da Força de Trabalho

4. Ações de Capacitação

5. Atividades de Auditoria

6. Monitoramento de Recomendações

7. Fatos Relevantes

8. Benefícios da Atuação da Auditoria Interna

**9. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
(PGMQ)**

A Auditoria Interna da BB Tecnologia e Serviços, em atendimento ao art. 13 da Instrução Normativa nº 5, de 27/08/2021, emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU), disponibilizou em 28/02/2023 o presente Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), após apreciação do Comitê de Auditoria (Coaud) e do Conselho de Administração (Conad), à respectiva unidade de supervisão técnica da CGU por meio do sistema e-Aud.

As informações classificadas como sigilosas foram substituídas pela expressão **[informação sigilosa]**, em conformidade com o art. 14 da Instrução Normativa supracitada.

O presente Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), elaborado pela Unidade de Auditoria Interna da BB Tecnologia e Serviços (BBTS), contempla informações acerca das atividades desenvolvidas no exercício de 2022 e resultados dos trabalhos realizados.

Essa prática atende às exigências da Instrução Normativa nº 5, de 27/08/2021, emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU).

O documento contempla informações sobre as auditorias realizadas, as ações de capacitação executadas, as recomendações emitidas e implementadas, os fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna, os principais benefícios da atuação da Unidade e o resultado das avaliações do programa de qualidade.

De forma não exaustiva, pode-se afirmar que os benefícios da atuação da auditoria materializam-se principalmente por meio de: i) assessoria aos colegiados estratégicos; ii) fortalecimento do Sistema de Controles Internos; iii) melhorias advindas da implementação de recomendações de auditoria; e iv) evolução do nível de maturidade dos processos organizacionais.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2023.

Clecio Mainardes
Auditor Geral

Conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 5, de 27/08/2021, emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU), o presente Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) contempla os seguintes conteúdos:

- quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT);
- posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no Plano;
- descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria;
- quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros auferidos em decorrência da atuação da Unidade ao longo do exercício, conforme as disposições da Instrução Normativa nº 10, de 28/04/2020, da CGU;
- informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

Além dos conteúdos exigidos pelo regulamento supracitado, este documento também relata as ações de capacitação empreendidas com o objetivo de desenvolver os profissionais de auditoria, bem como apresenta o cenário acerca das recomendações de auditoria emitidas.

O cumprimento das responsabilidades institucionais da Auditoria Interna tem sido possível em razão de sua estrutura organizacional apropriada, disponibilização de recursos compatíveis com as necessidades e capacitação constante do quadro de pessoal. Nessa linha, o conjunto de informações deste documento apresenta o panorama geral e os resultados decorrentes das atividades realizadas no exercício de 2022.

3. Alocação da Força de Trabalho

O planejamento da Auditoria Interna considerou, para 2022, a dotação de [informação sigilosa] profissionais, perfazendo o total de [informação sigilosa] horas. A alocação da força de trabalho, no entanto, dispôs de [informação sigilosa] horas (superior em 2,82% ao total originalmente previsto), em decorrência do aumento de uma nova dotação, na função de Auditor Sênior, a partir do quarto mês daquele ano.

PAINT 2022 - Comparativo entre planejado e realizado



[informação sigilosa]

A diferença entre as horas previstas e realizadas na atividade de demandas extraordinárias ocorreu em razão de reclassificação na contabilização dessas horas. O registro das horas de demandas extraordinárias, utilizadas nas Auditorias de Caráter Específico (ACEs), foram consideradas na modalidade atividades de auditoria.

As horas de capacitação superaram em 31,33% a quantidade prevista em decorrência das horas disponibilizadas, durante a jornada de trabalho, para realização da formação em Cientista de Dados por três funcionários.

4. Ações de Capacitação

As ações de capacitação dos funcionários da Auditoria Interna estão segmentadas em três áreas de conhecimento: auditoria e gestão de riscos; empresa, processos e negócios; e gestão, trabalho e carreira. A participação dos funcionários em eventos internos e externos fundamenta-se na identificação de necessidades individuais e da Unidade e na alocação otimizada de recursos.

A seleção dos eventos de capacitação mantém consonância com o caráter multidisciplinar das atividades de auditoria. Todos os funcionários da Unidade cumpriram a meta de realizar, no mínimo, 40 horas de capacitação no ano, conforme orientação estabelecida no parágrafo segundo, art. 4º da Instrução Normativa CGU nº 5, de Agosto de 2021, sendo a média de treinamentos em 2022 de [informação sigilosa] por auditor, considerando a realização somente durante a jornada de trabalho.

Os cursos foram fornecidos institucionalmente (via Universidade Corporativa UniBBTS) ou contratados no mercado.

5. Atividades de Auditoria

A avaliação e a consultoria são as duas vertentes típicas da atividade de auditoria interna. Ambas se complementam para atingir o objetivo de agregar valor à Companhia. Embora não se qualifique como função típica de auditoria interna, a atividade de apuração de irregularidades cumpre, juntamente com essas outras, papel relevante nesse contexto ao apresentar respostas efetivas às ocorrências irregulares verificadas no âmbito do processo de controle disciplinar, identificar causas, apresentar recomendações para coibir novas ocorrências e, assim, contribuir para a melhoria dos processos.

Avaliação

O trabalho de avaliação consiste na obtenção e análise de informações com o objetivo de fornecer conclusões sobre determinado objeto de auditoria. A abordagem metodológica utilizada pela Auditoria da BBTS para esse tipo de trabalho fundamenta-se na avaliação do sistema de governança, gerenciamento de riscos e controles associados aos processos empresariais, tidos como essenciais para alcance dos resultados organizacionais.

A priorização desses trabalhos ocorre com base em análise própria de riscos realizada pela Auditoria Interna. Essa análise considera, entre outros aspectos, as chances desse risco ocorrer (probabilidade), as consequências que serão geradas caso o risco aconteça (impacto), além de outras diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico.

No exercício de 2022, a Auditoria Interna concluiu [informação sigilosa] de avaliação. Dos [informação sigilosa] trabalhos inicialmente previstos no Paint, [informação sigilosa] foram concluídos, [informação sigilosa] estavam em andamento ao final do exercício, com vencimento [informação sigilosa] e [informação sigilosa] foram cancelados. Adicionalmente, foi finalizado [informação sigilosa] que estava em andamento ao final de 2021 e concluídos [informação sigilosa] novos trabalhos, não previstos no Paint 2022.

[informação sigilosa]

Consultoria



O trabalho de consultoria consiste na análise de documentos e assessoramento objetivo e independente prestado à Alta Administração, com a finalidade de fortalecer a governança, a gestão de riscos e os controles internos da Empresa.

A Auditoria Interna realizou esse tipo de trabalho por meio da participação em reuniões da Diretoria Executiva (DIREX) e dos comitês de assessoria a esse colegiado, a exemplo do Comitê de Riscos (CORIS) e do Comitê de Segurança de TI, Cibernética e Patrimonial (COSEG). Além disso, também participou das reuniões dos comitês disciplinares, Comitê de Auditoria (COAUD), Conselho de Administração (CONAD) e Conselho Fiscal (COFIS).

Apuração



A apuração de irregularidades consiste na execução de procedimentos com a finalidade de averiguar atos e fatos associados a desvios comportamentais, falhas em serviços ou ilícitos praticados por funcionários da Empresa. A apuração realizada pela Auditoria Interna insere-se no âmbito do processo disciplinar da Companhia, que também inclui a atuação de outros agentes.

Esse tipo de trabalho possibilita a identificação de causas potencializadoras ou viabilizadoras de fraudes e erros e contribui, juntamente com os demais tipos de trabalhos, para a melhoria da qualidade dos processos, serviços e sistemas da Empresa.

Ao final de 2022, foram concluídos [informação sigilosa] trabalhos de apuração. Sendo, [informação sigilosa] trabalhos iniciados no exercício anterior (2021) e [informação sigilosa] trabalhos iniciados e finalizados ao longo do ano. Adicionalmente, [informação sigilosa] trabalhos estavam em andamento ao final do exercício, com finalização prevista para o próximo ano (2023).

[informação sigilosa]

As atividades de auditoria incluem o monitoramento das recomendações, que diz respeito ao acompanhamento das ações desenvolvidas pelas áreas organizacionais para aprimoramento do sistema de governança, gerenciamento de riscos e controles. Quando implementadas, a Auditoria verifica, como pré-requisito à certificação, a suficiência das ações adotadas, a resolução da fragilidade identificada e a minimização dos riscos associados.

A Auditoria acompanha, ainda, o cumprimento de determinações dos órgãos de controle externo, auditoria externa e Auditoria do Banco do Brasil. Além disso, quando demandada, acompanha recomendações do Conselho de Administração (CONAD) e Conselho Fiscal (COFIS):

A quantidade de recomendações de auditoria emitidas e certificadas e o estoque ao final de 2022 constam nos gráficos abaixo.

[informação sigilosa]

Estruturação e implantação do processo de Auditoria Contínua

Com o objetivo de incrementar o uso de tecnologias avançadas para análise de dados, de modo a garantir o alinhamento da Auditoria Interna com a estratégia corporativa da Companhia, foi implementado o processo de auditoria contínua, com equipe especializada em analytics, que resultou na estruturação formal das atividades e na criação dos primeiros painéis de acompanhamento contínuo de riscos relacionados às atividades de logística.

O processo de análise avançada de dados com o uso de instrumentos e ferramentas tecnológicas mais evoluídas permite uma transformação nos processos de trabalho, com resultados que agregam mais valor para a Organização em relação à análise tradicional de dados. Esses trabalhos recebem internamente a nomenclatura de Auditorias com Data Analytics (ADA).

Criação de Fórum de Gestão de Riscos

Foi instituído, em maio/2022, o Fórum de Gestão de Riscos, com o objetivo de compartilhar informações, equalizar entendimentos, contribuir para a disseminação da cultura de Gestão de Riscos e otimizar a atuação da segunda linha (área de Gestão de Riscos e Compliance) e terceira linha (Auditoria Interna).

Adesão à Modalidade Home Office Híbrido

Com o objetivo de modernizar o modelo de trabalho, a Empresa implementou a modalidade de teletrabalho híbrido. No novo modelo, a prestação do serviço será preponderantemente executada à distância, por acordo previamente estabelecido entre os funcionários da Auditoria Interna e o empregador, conforme critérios estabelecidos no regulamento do teletrabalho da BB Tecnologia e Serviços (BBTS) e de acordo com as necessidades da área.

O modelo intercala o home office, que é a realização das tarefas diárias fora das dependências da empresa, com o trabalho presencial

Revisão do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)



Com o propósito de promover a avaliação e melhoria contínua dos processos de trabalho de Auditoria Interna, a Unidade promoveu alterações no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

As principais alterações contemplaram:

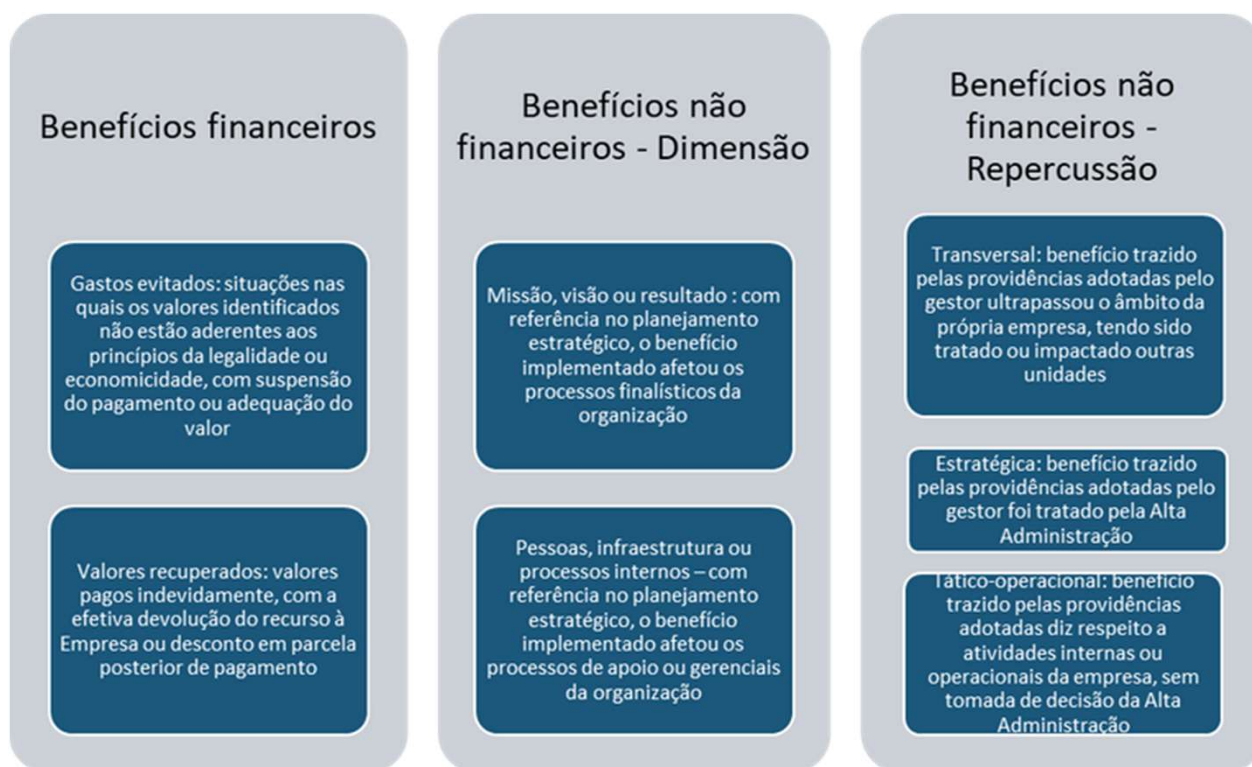
- A aplicação de check-list em cada fase dos trabalhos, possibilitando a implementação de ações corretivas tempestivas.
- Criação de quesitos a serem respondidos pelos gestores da Auditoria Interna nas avaliações de cada trabalho.
- Revisão dos quesitos constantes dos check-list internos e das questões das pesquisas com os gestores da Alta Administração.

8. Benefícios da Atuação da Auditoria Interna

Conforme conceitos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 10, de 28/04/2020, emitida pela Controladoria-Geral da União (CGU), os benefícios decorrentes da atividade de auditoria interna podem ser financeiros ou não financeiros, assim conceituados:

- Benefício financeiro: benefício representado monetariamente e demonstrado por documentos comprobatórios, preferencialmente fornecidos pelo gestor, inclusive decorrente de recuperação de prejuízos.
- Benefício não financeiro: benefício que, embora não seja passível de representação monetária, demonstre impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, devendo sempre que possível ser quantificado em alguma unidade que não a monetária.

Esses benefícios são classificados nas classes elencadas abaixo.



As principais ações implementadas em 2022 pela Companhia, a partir de orientações e recomendações da Auditoria Interna, produziram **[informação sigilosa]** benefícios financeiros e **[informação sigilosa]** não financeiros, conforme detalhamento abaixo:

[informação sigilosa]

9. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)

O PGMQ da Auditoria Interna avalia os principais aspectos das atividades realizadas pela Unidade e os impactos de sua atuação para a Companhia. As avaliações foram realizadas de forma sistemática e contemplam aspectos internos e externos, cujos resultados foram:

[informação sigilosa]

Com base no resultado das avaliações, podemos concluir que o nível de maturidade das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna na BBTS enquadra-se como gerenciado – nota final de 4,64 –, considerando escala que vai do nível um (inicial) até o nível cinco (otimizado).

Nesse patamar, as atividades apresentam efetivo ambiente de controle, com avaliação frequente e documentada e acompanhamento contínuo para solucionar eventuais fragilidades detectadas.



Não obstante o bom nível de maturidade das atividades desenvolvidas, é importante ressaltar que a Auditoria Interna estabeleceu plano de ação com o objetivo de implementar os pontos de aprimoramento identificados nas avaliações realizadas.